



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

YARA NEUMA DE SOUZA DE ALVES

**A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: AS POTENCIALIDADES DO
NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICA SOCIAL (NTPPS) E A
CULTURA CIENTÍFICA NA EMTI JOSÉ VALDO RIBEIRO RAMOS EM
FORTALEZA - CE**

FORTALEZA

2019

YARA NEUMA DE SOUZA ALVES

A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: AS POTENCIALIDADES DO
NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICA SOCIAL (NTPPS) E A
CULTURA CIENTÍFICA NA EMTI JOSÉ VALDO RIBEIRO RAMOS EM
FORTALEZA - CE

Artigo apresentado ao Programa ao curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Geografia.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Alexandra Maria de Oliveira.

FORTALEZA

2019

YARA NEUMA DE SOUZA ALVES

A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO: AS POTENCIALIDADES DO
NÚCLEO DE TRABALHO, PESQUISA E PRÁTICA SOCIAL (NTPPS) E A
CULTURA CIENTÍFICA NA EMTI JOSÉ VALDO RIBEIRO RAMOS EM
FORTALEZA - CE

Artigo apresentado ao Programa ao curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do título de licenciada em Geografia.

Aprovada em: ___/___/_____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Alexandra Maria de Oliveira. (Orientador)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Mestre Jacquicilane Honorio de Aguiar
Programa de Pós Graduação da Universidade Federal do Ceará (PPG UFC)

Prof. Rilson Albuquerque de Araújo
EMTI José Valdo Ribeiro Ramos (JVRR)

AGRADECIMENTOS

Um dia me disseram que meu destino estava fadado à mera reprodução de uma vida sofrida, marcada pela vulnerabilidade social, ambiental e econômica, na qual toda a geração anterior da minha família passou e com todas as dificuldades que ainda enfrentamos, quem me diz isso todos os dias é o sistema que rege em nosso país, porém agradeço à todas as pessoas que fazem parte da minha caminhada e que fizeram com que eu me tornasse, direta e indiretamente, a pessoa que sou hoje, pois sem o amor e dedicação de cada um, eu não estaria aqui.

Agradeço, especialmente à minha mãe, Edileuza Souza e a meu padrasto, Naello Moura pelo esforço em me proporcionar o máximo de condições possíveis para que eu pudesse me manter na universidade. Aos meus irmãos Iris Naila, Eliz Henrique e Naira Ferreira e a meus amigos Patrícia Marques, Samylle Santos, Anderson Marreira, Karen Monaliza e Kaian Paulino por todas as vezes que me apoiaram e não tiraram de mim a perspectiva de um futuro mais digno.

Também agradeço a Jacquicilane Aguiar, por estar comigo desde o começo do processo desta pesquisa e aos professores Alexandra Maria e Christian Dennys, ao programa Residência por me dar a oportunidade única de pisar de fato no chão da escola, conhecer o cotidiano das pessoas que passam por ali todos os dias, me fez ter mais certeza da paixão que sinto por esse lugar marcado por sua complexidade e paradoxos, um conjunto de momentos conflituosos e amistosos, tristes e felizes, simples e complicado, plural e singular, um lugar único para cada um que o compõe.

Sei que estou só começando a trilhar minha jornada, e que por muitas vezes não irá ser fácil, mas mal posso esperar para ver o que o futuro me aguarda e, a quem me nega meus direitos à educação, digo-lhes que eu não vou desistir e que além disso, usarei minha profissão como um instrumento de transformações desse sistema corrupto e injusto.

RESUMO

Com as mudanças no âmbito da educação como novas políticas de reorganização do currículo no ensino básico, sobretudo a proposta feita pelo Instituto Ayrton Senna implementada pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará em decorrência das tendências recomendadas pela UNESCO, tem-se o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Social (NTPPS) como um componente curricular implementado nas escolas de tempo integral do ensino médio no estado do Ceará. O núcleo promove práticas a fim de contemplar competências socioemocionais e cognitivas por meio da pesquisa e do trabalho como princípio educativo. O presente trabalho tem como objetivo compreender a relação do NTPPS com a iniciação científica no ensino médio da escola EMTI José Valdo Ribeiro Ramos, Fortaleza - CE. O procedimento metodológico se deu em uma abordagem qualitativa, bem como uma observação participante por meio de um acompanhamento sistemático como visitas semanais à escola, roda de conversa, formações do núcleo, avaliação dos trabalhos de pesquisa produzidos, entrevistas dentre outras intervenções. Os resultados obtidos no âmbito das competências socioemocionais e cognitivas foram satisfatórios, pois desperta no aluno um caráter cidadão e crítico do meio em que ele vive, traz o aluno pesquisador e o familiariza no âmbito da produção do conhecimento científico.

Palavras-Chave: Educação; Currículo; NTPPS; Cultura Científica.

ABSTRACT

With changes in ambit of education as new policies for reorganizing the curriculum in primary education, above all the proposal made by the Ayrton Senna Institute implemented by Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC), as a result of UNESCO recommended trends, have the Work nucleus, Research and Social Practice (NTPPS) as a curricular component implemented in full-time high schools in state of Ceará. The nucleus promotes practices to contemplate social-emotional and cognitive competences through research and work as an educational principle. The present work aims to understand the relationship of the Work nucleus, Research and Social Practice (NTPPS) with scientific initiation in high school at EMTI José Valdo Ribeiro Ramos School, Fortaleza – CE. The methodological procedure was based on a qualitative approach as a participant observation through systematic monitoring such as weekly visits to the school, conversation circle, and training nucleus, evaluation of the works produced, interviews and other interventions. The results obtained in the scope of socio-emotional and cognitive were satisfactory, because it awake in the student a citizen character and critical of the environment in which they lives, brings the student researcher and familiarizes him in the production of scientific know.

Keywords: Education; Curriculum; NTPPS; Scientific culture.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
1.2	O percurso metodológico da pesquisa.....	10
2	NUANCES E INTENCIONALIDADES DO CURRÍCULO ESCOLAR.....	13
2.1	A formação docente e o Programa Residência Pedagógica.....	15
3	GEOGRAFIZANDO A PAISAGEM ESCOLAR.....	17
3.1	O Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Social (NTPPS) como princípio educativo.....	19
3.2	O NTPPS sob o olhar dos alunos.....	21
4.	REFLEXÕES, POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO NTPPS.....	23
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
	REFERÊNCIAS.....	29

1. INTRODUÇÃO

A educação se faz presente na vida do ser humano desde os primórdios até os dias de hoje, mesmo que de diferentes formas para satisfazer os interesses dos mais variados modos de configuração humana. Sociedades existentes em diferentes períodos da história e em qualquer lugar deste mundo, pois é ela que constrói e forma a sociedade e o seu modo de vida.

Neste sentido,

Em mundos diversos a educação existe diferente: em pequenas sociedades tribais de povos caçadores, agricultores ou pastores nômades; em sociedades camponesas, em países desenvolvidos e industrializados; em mundos sociais sem classes, de classes, com este ou aquele tipo de conflito entre as suas classes; em tipos de sociedades e culturas sem Estado, com um Estado em formação ou com ele consolidado entre e sobre as pessoas. (BRANDÃO, 2007. p. 9)

Desta forma, a educação existe de formas diferentes, porém muitas vezes se adequa a interesses políticos de quem está no poder, do estado. A educação formal, assim como o currículo tem suas partes constitutivas de interesse do Estado.

Para Silva (2009), o currículo, do ponto de vista histórico, é definido em meio à diferentes perspectivas, pois “A cada um desses “modelos” de ser humano corresponderá um tipo de conhecimento, um tipo de currículo.” (SILVA, 2009. p. 15). A sociedade, em cada época pensa e se organiza de uma forma diferente, compondo necessidades específicas, então cada indivíduo possui uma função em prol dos ideais de quem está no poder e naquele dado marco temporal de acordo com as necessidades da sociedade.

Por este motivo, cada tipo de currículo “é uma representação, uma imagem, um reflexo, um signo de uma realidade que - cronologicamente, ontologicamente - a precede.” (SILVA, 2009. p. 11). Nessa leitura, o currículo é formado por teorias que nos mostram e nos explicam o real.

Com isso, pode-se perceber que o currículo é dinâmico e está em constante transformação, pois ele muda a cada período vivenciado. Neste sentido, é de grande importância estudos com enfoque no cenário de mudanças no que diz respeito às políticas curriculares de reorganização encontradas atualmente.

A discussão contemporânea da temática proposta e os seus impasses atuais, tem sua problemática caracterizada pelos processos de ensino -

aprendizagem que regem o sistema atual, sendo assim, os diferentes currículos educacionais tornam-se desafios complexos pautados em interesses divergentes na atualidade.

Ao considerar essa dinamicidade, é possível deparar-se diante de um cenário com tendências de transformações, no que diz respeito às políticas de reorganização do currículo. Neste sentido, tem-se como exemplo os “Protótipos Curriculares para o Ensino Médio” divulgado pela UNESCO Brasil em 2011, que propuseram modificações no ensino médio para acompanhar as mudanças globais. (UNESCO, 2011. p. 5)

Seguindo essa tendência, o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS), aplicado no estado do Ceará, corrobora com as recomendações citadas pela UNESCO sobre novas abordagens metodológicas de ensino a fim de acompanhar as transformações da sociedade.

O NTPPS se configura como um componente curricular pensado pelo Instituto Ayrton Senna e efetivado pela Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC) em sua “Proposta de Organização Curricular em Escolas de Tempo Integral”. Para a secretaria, o NTPPS é uma experiência em andamento que foi iniciada em 2012 com a participação de apenas 12 escolas pilotos, porém está crescendo gradativamente. (SEDUC, 2016)

O NTPPS é um núcleo que promove práticas a fim de contemplar certas competências pautadas em parâmetros curriculares recomendados na proposta em questão, como as socioemocionais e cognitivas. Essas práticas são transdisciplinares e fundamentadas em princípios educativos como a pesquisa e o trabalho, gerando uma autonomia intelectual e protagonismo do estudante, promovendo um ambiente propício à produção do conhecimento e despertando a visão do aluno como um sujeito pesquisador. (SEDUC, 2016)

Neste sentido, busca-se compreender, por meio do Programa Residência Pedagógica (PRP) subprojeto Geografia da UFC, a relação do Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Social (NTPPS) com a iniciação científica no ensino médio da escola EMTI José Valdo Ribeiro Ramos, Fortaleza - CE.

A escola EMTI José Valdo Ribeiro Ramos está situada no bairro Carlito Pamplona, localizado na zona oeste da cidade, onde se localiza o antigo complexo industrial da Francisco Sá, caracterizado por ser, até a década de 70 do século XX, a maior zona industrial da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF).

O percurso metodológico da pesquisa girou em torno de uma abordagem qualitativa, bem com uma observação participante e foi dividida em três grandes etapas: 1) Levantamento bibliográfico e documental; 2) Acompanhamento Sistemático e 3) Entrevistas. A primeira se deu no aporte conceitual e documental a respeito do recorte da temática proposta. A segunda etapa faz parte de um acompanhamento sistemático da pesquisa, no qual ficou subdividido em: 1) Acompanhamento das turmas; 2) Roda de conversa; 3) Treinamento do núcleo; 4) Orientação dos trabalhos (avaliação dos projetos e posteriormente da pesquisa completa). A última etapa diz respeito às entrevistas aplicadas aos alunos dos três anos do ensino médio.

O desenvolvimento da pesquisa está organizado em três sub tópicos: Nuances e intencionalidades do currículo escolar; Geografizando a paisagem escolar e as Reflexões e potencialidades e desafios do NTPPS. O primeiro faz uma discussão sobre o que é educação no geral e como isso está ligado ao currículo e políticas de reorganização curricular, também traz uma reflexão sobre a formação e profissão docente com relação às mudanças de um mundo globalizado e as políticas no âmbito da educação como o Programa Residência Pedagógica. O segundo expõe o contexto escolar, explica o que é o Núcleo e como ele funciona na prática e o núcleo sob o olhar dos alunos. O último traz uma reflexão das potencialidades e desafios que o núcleo enfrenta.

Os resultados obtidos com a pesquisa e a efetivação do processo teórico - metodológico da pesquisa, foi possível compreender como o NTPPS funciona na prática, quais suas potencialidades, pontos positivos e negativos, como os alunos veem o núcleo para assim, pensar em novas metodologias ou no aprimoramento das que já existem a fim de uma melhoria no processo de ensino - aprendizagem. As competências socioemocionais e cognitivas foram satisfatórias, pois desperta no aluno um caráter cidadão e crítico do meio em que ele vive, traz o aluno pesquisador e o familiariza no âmbito da produção do conhecimento científico.

1.2 O percurso metodológico da pesquisa

Para a efetivação da pesquisa foi necessária uma abordagem de caráter qualitativo, pois parte de um conjunto de metodologias de pesquisa que se tornam necessárias para obter um resultado satisfatório do estudo, e não se reduz apenas a um método científico de critérios experimentais e matemáticos, como praticado antes do séc. XIX. Ela pode ser adotada por diferentes fundamentos epistemológicos. (SEVERINO, 2007)

O estudo propõe também uma observação participante onde o pesquisador participa das atividades de forma sistêmica e tem o intuito de interagir com os sujeitos de modo ativo, compartilhando de suas vivências e registrando-as,

É aquela em que o pesquisador, para realizar a observação dos fenômenos, compartilha a vivência dos sujeitos pesquisados, participando, de forma sistemática e permanente, ao longo do tempo da pesquisa, das suas atividades. O pesquisador coloca-se em uma postura de identificação com os pesquisados. Passa a interagir com eles em todas as situações, acompanhando todas as praticadas pelos sujeitos. Observando as manifestações dos sujeitos e as situações vividas... (SEVERINO, 2007. p. 120)

Para compreender a problemática em questão, a pesquisa utilizou técnicas procedimentais de modo que contemple de forma coerente a perspectiva epistemológica e metodológica adotada, com a finalidade de responder os objetivos propostos. Tais métodos se dividem em etapas, nas quais são elas: 1) levantamento bibliográfico e documental; 2) acompanhamento Sistemático e 3) entrevistas.

Para a consolidação da pesquisa, faz-se necessário a fundamentação teórica da temática proposta e que é contemplada na primeira etapa da pesquisa. Esta etapa compõe-se pelo aporte bibliográfico e documental da temática e foi dividida em dois momentos. O primeiro se deu em torno da discussão conceitual de forma geral, para que posteriormente garantisse um maior embasamento para o estudo de caso, os conceitos trabalhados foram: Educação, Currículo, Cultura Científica. Com isso autores foram essenciais como FREIRE (1996); LIBÂNEO (2017); SILVA (1948); LUCKESI (1991); APPLE (2006); PONTUSCHKA (2002); SAVIANI (2007).

O segundo momento da primeira etapa se deu de forma mais específica com a colheita de informações da temática analisada, por meio de portais eletrônicos como o Periódico da CAPES, sites oficiais como UNESCO, SEDUC,

dentre outros, artigos, monografias, livros, documentos e materiais que levasse à compreensão do que é o NTPPS e como ele se efetivou. Com isso a procura foi pautada em propostas curriculares existentes atualmente como o modelo de tempo integral no ensino médio e a análise das potencialidades do NTPPS.

A segunda etapa da pesquisa manteve o foco em torno de um acompanhamento sistemático da pesquisa e foi possível por meio do Programa Residência Pedagógica do núcleo Geografia, que proporcionou uma experiência de um ano e meio na escola em questão, com isso foi possível diversas experiências e a concretização da pesquisa. As informações alcançadas nesta etapa giraram em torno, sobretudo de como funciona o modelo de escola de tempo integral de ensino médio, como se dá a efetivação do núcleo na escola, o processo de produção dos trabalhos, as palestras de formação dos professores orientadores do núcleo e os dias de apresentação dos alunos, foi observado também os anseios dos alunos quanto a suas pesquisas.

A etapa seguiu a sequência de algumas atividades: 1) Acompanhamento das turmas; 2) Roda de conversa; 3) Treinamento do núcleo; 4) Orientação dos trabalhos (avaliação dos projetos e posteriormente da pesquisa completa).

A primeira ação da segunda etapa foi de acompanhamento, quando foi possível conhecer o panorama geral do ambiente escolar, com isso houve o estudo do contexto geográfico em que a escola está inserida, pois se faz necessário o entendimento da realidade dos alunos e da relação com o bairro onde eles vivem pois traz uma perspectiva externa do objeto. Foi observado também a visão interna, a escola e os agentes que a envolvem e foi executado tanto pelo levantamento socioeconômico dos alunos, quanto pelas visitas semanais à escola onde culminou nas observações e diálogos informais com os sujeitos.

A segunda ação se deu por meio da efetivação de uma roda de conversa em diálogo com a universidade durante a semana da Geografia da UFC. A roda de conversa intitulada “A importância da iniciação científica no ensino básico” ocorreu no dia 31 de maio de 2019 no departamento de Geografia da Universidade Federal do Ceará. A intervenção contou com quatro agentes participantes: Os ministrantes responsáveis pela organização; dois professores que ministram o núcleo na escola analisada; alguns alunos do ensino básico que frequentam essa instituição e alunos do curso de Geografia - UFC.

A roda de conversa consistiu em quatro momentos de fala: a primeira onde a os ministrantes introduziram a temática e apresentam as problemáticas inseridas no contexto; a segunda fala foi destinada para os professores da escola, onde eles apresentam as competências socioemocionais do núcleo e contaram sobre as experiências vividas na instituição; a terceira onde os alunos do ensino básico mostraram seus trabalhos produzidos e como foi para eles a experiência do pesquisar; a quarta fala foi designado para os alunos da Geografia onde iniciaram um debate sobre o núcleo e a importância da iniciação científica no ensino básico.

A terceira ação foi participar do treinamento dos professores para a execução do núcleo. O treinamento foi ministrado em um encontro na escola, por uma profissional enviada pela SEDUC onde ela explica o que é o núcleo e como funciona, ela também explica como orientar os alunos com as partes do projeto e da pesquisa a ser feita por eles.

A última ação desta etapa foi a participação e avaliação dos trabalhos produzidos pelos alunos, essa ação foi dividida em duas partes: a primeira se deu pela avaliação dos projetos de pesquisa dos alunos e foi organizada em dois dias seguidos de apresentações, a avaliação foi feita por meio de uma ficha com competências a ser contempladas pelos trabalhos e possíveis feedbacks para a melhoria da pesquisa dos mesmos, a segunda parte constituiu-se pela consolidação da pesquisa final dos alunos, bem como sua apresentação em banners nas salas, as apresentações tiveram duração de um dia e a avaliação se deu também por meio de competências onde a nota atribuída será utilizada para as notas bimestrais dos alunos que apresentaram.

A última etapa do processo metodológico diz respeito a aplicações de entrevistas que visam uma maior compreensão, não somente das potencialidades do núcleo, mas também da realidade do mesmo na escola pesquisada, como se dá na prática. Esta etapa foi dividida em dois tipos de entrevistas semiestruturadas, uma destinada aos alunos do 1º e 2º ano e outra para os alunos do 3º ano.

2. NUANCES E INTENCIONALIDADES DO CURRÍCULO ESCOLAR

Pode-se considerar um equívoco se referir à educação de forma singular, pois existem vários tipos de sociedade, por consequência várias educações. Assim como diz Brandão (2007) que há muito tempo, quando se estabeleceu um tratado de paz entre os estados de Virgínia e Maryland e os índios das seis nações, a educação dada aos brancos dos Estados Unidos e ofertada aos índios de nada servia para eles, visto que não ensinavam a suportar frio, caçar, matar o inimigo ou construir abrigos, conhecer os ritos culturais, iriam tornar-se ignorantes aos ensinamentos da floresta, tampouco conseguiriam sobreviver nela. O autor afirma que,

A educação é, como outras, uma fração do modo de vida dos grupos sociais que a criam e recriam, entre tantas outras invenções de sua cultura, em sua sociedade. Formas de educação que produzem e praticam, para que elas reproduzam, entre todos os que ensinam e aprendem, o saber que atravessa as palavras da tribo, os códigos sociais de conduta, as regras do trabalho, os segredos da arte ou da religião, do artesanato ou da tecnologia que qualquer povo precisa para reinventar, todos os dias, a vida do grupo e a de cada um de seus sujeitos, através de trocas sem fim com a natureza e entre os homens, trocas que existem dentro do mundo social onde a própria educação habita, e desde onde ajuda a explicar — às vezes a ocultar, às vezes a inculcar — de geração em geração, a necessidade da existência de sua ordem. (BRANDÃO, 2007. p. 10)

Desta forma, não há um único modelo de educação a seguir, a escola não é o único espaço de aprendizagem, a educação existe de formas diferentes, porém, por muitas vezes, se adequa aos interesses políticos impostos, como na educação formal, que por sua vez, está estritamente ligada ao currículo.

O currículo originalmente significa “pista de corrida” pois deriva do verbo correne, do latim correr. Os diferentes tipos de currículo são como modelos a serem seguidos para contemplar as necessidades de estruturação social que visam a reprodução da cultura de uma sociedade em cada marco temporal, ou seja, o currículo tem o objetivo de formar um cidadão capaz de exercer uma função na sociedade de acordo com os interesses de quem está no poder e como ele constitui a organização daquela determinada sociedade. (SILVA, 2009)

Segundo Silva (2009), o significado de currículo mostra-se complexo, pois há inúmeras definições de diversos autores, porém para entendê-lo deve-se desviar o enfoque para desvendar as teorias que o compõe, ou seja, sair da abordagem ontológica do ser e caminhar por um histórico de momentos, o que ele

tem sido definido, o discurso curricular. Nesse sentido, a teoria que o envolve mostra o tipo de sociedade que ela é e como está organizada. Com isso, o currículo se torna um resultado de uma seleção de conteúdos nos quais julgaram ser mais importantes que outros para o fim escolhido.

No final do século XIX e início do XX, nos Estados Unidos houve alguns acontecimentos históricos como um cenário pós-guerra e o processo de industrialização que sucederam em um intenso processo de escolarização em massa. Para isso a discussão sobre o currículo feita por Bobbit, que foi um dos primeiros autores nesse contexto inicial do currículo como campo de conhecimento científico, tinha sua concepção centrada na fábrica e via os estudantes como um produto fabril que aprendiam como se comportar e trabalhar nas indústrias, como também servia para uma hegemonia cultural, já que a vinda de muitos imigrantes tornou-se uma ameaça de extermínio da cultura original. (APPLE, 2006)

Os trabalhos feitos por Dewey e Kilpatrick, uma outra tendência pode ser observada, um tipo de currículo centrado no aluno e nos interesses dele, ele deixava de lado o objetivo econômico de Bobbit e visava uma educação mais democrática, porém a tendência de Bobbit, que se mostrava conservadora, foi responsável por constituir uma vertente dominante na educação estadunidense naquele período. (MOREIRA e SILVA, 2002)

No Brasil, a tendência de Bobbit (1918), contribuiu de forma eficiente no desenvolvimento da visão tecnicista, onde tinha o objetivo pautado na adequação e preparação do indivíduo para executar funções, como mão de obra, não importava o saber porque está fazendo, mas apenas fazer, nas técnicas utilizadas. Já os trabalhos de Dewey e Kilpatrick, constituiu a iniciativa do que denominou posteriormente de escolanovismo, onde a escola deve se adequar às necessidades individuais de cada indivíduo. (LUCKESI, 1991)

Tais mudanças mostram-se presente durante toda a história da educação formal, o campo do currículo, muitas vezes está associado ao controle e eficiência social, mas vale ressaltar que os interesses nunca são unilaterais, mesmo que uma visão sobreponha a outra. Desta forma, é essencial que percebamos políticas e programas implantados pelo governo como um instrumento de reformulação das bases curriculares da educação que tem um propósito pré-estabelecido por ele mesmo.

Com isso, pode-se perceber que o currículo muda conforme o período vivenciado, pois os interesses de uma sociedade são dinâmicos. Desse modo, vale ressaltar que o papel político do professor se torna mecanismo essencial de conscientização e transformação da realidade.

2.1 A formação docente e o Programa Residência Pedagógica

A reflexão sobre a profissão docente implica na necessidade de questionamentos atuais que giram em torno de uma sociedade que vive em um mundo globalizado e informatizado, com avanços nas tecnologias e a facilidade de acesso à informação, doenças enfrentadas com maior impacto nesse século como a depressão, tudo isso implica na prática docente e no processo de ensino - aprendizagem atual.

Como uma sociedade pós-industrial, com mudanças políticas e curriculares, atrelada a modelos neoliberais e faz a educação muitas vezes à lógica do mercado, faz se necessário uma reorientação sobre como se portar diante desse quadro, com mecanismos que instiguem mudanças físicas, afetivas, cognitivas e não somente econômicas.

Vale ressaltar a questão de sermos uma sociedade pós-industrial, ocorrendo mudanças políticas e curriculares, seguindo modelos neoliberais, fazendo a educação à lógica do mercado. Dessa maneira, faz se necessário uma reorientação sobre como se portar diante disso, com mecanismos que instiguem mudanças físicas, afetivas, cognitivas e não somente econômicas.

Dado tais circunstâncias, é imprescindível crer no papel político que a profissão docente é capaz de exercer, mesmo que ela não seja capaz de mudar o mundo, é preciso desempenhar o papel de defender a causa, o professor é responsável por orientar seus alunos dando direção a suas ações, de modo que haja transformação e eles consigam enxergar novos horizontes a seguir, pois a história é dinâmica e o movimento se faz presente em toda parte. Com isso, é possível mudar ao menos uma pequena parte da configuração da realidade, da educação brasileira. (CAVALCANTI, 2012)

Neste sentido, alinhando a produção do conhecimento científico, que é um instrumento de transformação de uma sociedade, e o lócus de educação formal, ou seja, a escola, tem-se metodologias alternativas que contribui no processo do

conhecimento e da cultura científica de forma eficaz através do núcleo pesquisado, o NTPPS. O núcleo possibilita o diálogo entre o conhecimento científico e a vivência cotidiana do aluno. Desta forma, a educação voltada para a ciência e o pesquisar gera mais autonomia no aluno, bem como um amadurecimento na visão crítica sobre o meio em que ele vive.

Vale ressaltar que o papel do professor mostra-se relevante no sentido de pesquisar e propor novas metodologias de ensino na qual contemple as necessidades educacionais atuais, ensinar e aprender pela pesquisa é um elemento importante para o processo investigativo no qual se caracteriza por ser um ponto chave para um bom profissional, o professor pesquisador, assim como mostra Pontuschka (2007):

[...] a docência como atividade intelectual e prática, revela-se necessário ao professor ter cada vez maior intimidade com o processo investigativo, uma vez que os conteúdos, com os quais ele trabalha, são construções teóricas fundamentadas na pesquisa científica. Assim, sua prática pedagógica requer de si reflexão, crítica e constante criação e recriação do conhecimento e das metodologias de ensino, o que pressupõe uma atividade de investigação permanente que necessita ser aprendida e valorizada. (p. 95)

Ao considerar uma reflexão sobre o professor pesquisador e os programas implantados pelo governo, no caso o Programa Residência Pedagógica, tem-se a oportunidade de pensar um novo instrumento de influência, no que diz respeito ao professor ainda em formação. Desta forma, deve-se ter em mente o que é o Programa e como ele contribui na realidade da pesquisa.

O Residência Pedagógica (PRP) é um programa implantado pela CAPES e faz parte de uma política a nível nacional no âmbito da formação do professor. Ele tem como principal objetivo o aperfeiçoamento das práticas dos cursos de licenciatura através de um diálogo próximo do ensino superior com o básico. Neste programa, o residente, que deve ser o aluno que já cumpriu mais da metade do curso, é designado a uma escola - campo e dispõe da ajuda de um professor orientador do curso de graduação e um professor preceptor da escola denominada.

O residente exerce uma série de atividades na universidade e dentro da escola, dentre elas estão a regência em sala, intervenções pedagógicas, reuniões e participação em eventos. O fato do graduando estar presente na escola semanalmente possibilita uma relação próxima com a instituição de ensino básico

e com os agentes que a envolve. Nesse sentido, a experiência adquirida é muito mais completa, dado o nível de imersão do aluno, pois é possível fazer observações e análises profundas acerca do ambiente escolar, conhecer de fato o chão da escola e a problemática enfrentada.

Como PRP exige uma extensa carga horária na escola, foi possível um acompanhamento sistemático da pesquisa com inúmeras intervenções. Desta maneira, o PRP contribuiu de forma positiva na pesquisa onde foi possível analisar o espaço escolar e próprio núcleo de forma perspicaz, satisfazendo os propósitos depositados neste trabalho.

3. GEOGRAFIZANDO A PAISAGEM ESCOLAR

A escola - campo designada para atuação no programa RP e também palco de investigação desta pesquisa, foi a EMTI José Valdo Ribeiro Ramos e está localizada no bairro Carlito Pamplona, na zona oeste da cidade, onde se localizava o antigo complexo industrial da Francisco Sá. Essa área foi ocupada rapidamente por um grande número de pessoas como os operários devido sua função industrial da época.

Todavia com o processo de desindustrialização do local, onde houve a descentralização dessas indústrias para outros lugares, o bairro passou por um processo de reestruturação, as saídas das fábricas deixam espaços vazios e sem funções, ajudando assim a compor o panorama que se destaca atualmente, que ainda há a presença de pequenas fábricas no bairro e vizinhança. (MUNIZ, 2015)

A paisagem que compõe o entorno da escola, é marcado também por conjuntos habitacionais de pequeno porte que foi parte de políticas governamentais para aquisição de novas funções no bairro, havendo a necessidade de serviços para a população. A escola foi criada inicialmente para atender os filhos dos antigos funcionários das fábricas e os moradores recentes. Hoje, a escola atende principalmente alunos que residem no bairro e adjacências.

Ao observar o ambiente escolar, é possível descrevê-lo geograficamente, pois assim como em outras escolas, a existência do espaço físico é preenchido por uma mistura de sentimentos, pertencimento, experiências e singularidade, torna-se assim o lugar de muitas pessoas e de forma única para cada indivíduo.

A paisagem externa da escola remonta-se a muitas de bairros parecidos como esse espalhados pela cidade, rodeada por residências, a praça em volta dos muros da escola, o tamanho relativamente grande, considerando um quarteirão inteiro, as ruas bem ventiladas, as paredes pintadas e desenhadas que evidenciam signos que instigam a curiosidade desses espaços e suas relações de forma mais aprofundada.

Do lado de dentro da escola, predomina um ambiente vasto, pois anteriormente um lado da escola era utilizado para o ensino fundamental, porém com mudanças nas ofertas de das séries, passaram a ofertar apenas o ensino médio deixando muitas salas sem utilização e abandonadas.

A escola possui dois pátios, um grande onde há mesas para a alimentação dos alunos e outro menor; corredores extensos devido ao tamanho da escola; uma quadra poliesportiva coberta e com arquibancadas, e outra apenas com o piso; as salas de aula seguindo os muros da escola; salas de professores, audiovisual e a biblioteca; a cantina; quatro banheiros para os alunos e dois dentro da sala dos professores, a horta escolar e o ambiente arborizado.

A escola, por ser de tempo integral, possui uma relação mais próxima com os alunos, tornando a convivência um pouco mais harmoniosa, ao observar o lugar, percebe-se que os estudantes gostam do ambiente, mas denunciam certas atitudes como o excessivo olhar preparatório e competitivo do período de vestibular, sobretudo com os alunos do 2º e 3º ano. Isso está marcado por inúmeros cartazes e avisos deixados nas paredes dos corredores e no pátio central, informações como a dos dias que faltam para a prova como o ENEM e SPAECE, ou com informações dos alunos que tiraram as notas mais altas em provas anteriores. Tudo isso, parece fazer com que desperte um resultado contrário do esperado, visto que pelos relatos deles, aumentam sua ansiedade e conseqüentemente diminui o rendimento escolar.

A escola possui uma série de atividades extracurriculares que complementam a base curricular comum, são elas as eletivas de: Dança; Grafite; Educação Ambiental; Jiu-jitsu; Mitos Gregos; Ciências Humana para o ENEM; Clube da juventude e sexualidade; Cinema; Xilogravura; Empreendedorismo; Arte Urbana; Perfumes e aroma; Música, dentre outras. Além disso, a escola também possui inúmeros eventos durante o ano e também participa do Núcleo de

Trabalho, Pesquisa e Prática social (NTPPS), este alvo de nossa pesquisa, e avaliação.

3.1 O Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Social (NTPPS) como princípio educativo

O núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Social (NTPPS) é um componente curricular proposto pelo Instituto Ayrton Senna e implantado pela Secretaria de Educação do estado do Ceará (SEDUC), em decorrência de mudanças curriculares no âmbito da educação nacional, pode-se perceber essas tendências pelos protótipos pensados pela UNESCO para fins de reorganização do currículo do ensino médio. De acordo com a SEDUC, o NTPPS é

É um componente curricular integrador e indutor de novas práticas que tem como finalidade o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio da pesquisa, da interdisciplinaridade, do protagonismo estudantil, contribuindo fortemente para um ambiente escolar mais integrado, motivador e favorável à produção de conhecimentos. (2016. P. 12)

O núcleo foi adotado na EMTI José Valdo nos últimos 3 anos (2016 - 2019) e ocorre uma vez por ano. Ele gira em torno de dois eixos como princípio educativo: a pesquisa e o desenvolvimento socioemocional. Os alunos apresentam seus projetos de pesquisa no meio do ano e, posteriormente, dispõe de um tempo para correção, aprofundamento, aplicação de entrevistas, execução de intervenções e posteriormente como produto final, produzem um banner e expõe suas pesquisas finalizadas durante um dia de apresentações.

Primeiramente, os alunos se inserem na disciplina de NTPPS no primeiro ano do ensino médio e passam por um acompanhamento sistemático, no qual participam de aulas que contemplam as competências socioemocionais nesse momento os alunos são levados a pensar sobre si, seus sentimentos e quem ele é, à medida que ele é questionado ele vai expondo suas fragilidades e problemas que enfrenta, algo muito importante nessa fase que eles vivem, na qual se caracteriza por ser um momento de descobrimento e dúvida, de mudanças internas e externas, incertezas, ou seja, vulnerabilidade emocional, o momento de transição da adolescência para a juventude.

As aulas tratam de assuntos como o autoconhecimento, autogestão, a pressão e dificuldades que enfrentam no círculo familiar e no ambiente escolar, as

potencialidades de cada um, amabilidade, resiliência emocional dentre outros assuntos. Com esses diálogos, é possível perceber que o estudante começa a pensar sobre si, que ele existe, que é único e protagonista da sua vida, adquire a visão de ser pertencente de uma sociedade e que é capaz de exercer sua função de cidadão, ele consegue enxergar de onde veio e porque está ali.

De acordo com os professores, a promoção desse momento ajuda no desempenho do aluno em casa e na sala de aula. Traz uma perspectiva de vida ao aluno, eles se sentem capazes e protagonistas de suas próprias vidas. Pode-se destacar também, a importância da possibilidade de autoadministração de sentimentos, visto que há um elevado quadro de depressão vivenciado atualmente pelos jovens. Com a abertura para o debate de assuntos como esse, há uma promoção de seu bem-estar e de uma boa convivência na sociedade pois aprende a pensar no outro também, assim ajudando no processo educativo e na produção do conhecimento.

Posteriormente, os alunos escolhem um tema e seu orientador, os trabalhos são divididos em eixos de pesquisas, no primeiro ano o foco de estudo é o ambiente escolar e o círculo familiar, com isso, o estudante pode questionar sobre os dois espaços de maior convivência dele. Alguns dos trabalhos produzidos no ano letivo de 2019 foram: O descaso da família na vida do aluno; A transição do aluno do ensino fundamental para o médio; Depressão na escola; Contribuições para a melhoria da infraestrutura da escola; Ansiedade entre os alunos na escola EMTI JVRR; Rendimento escolar; Autoestima; A prática de esportes na E.M.T.I José Valdo Ribeiro Ramos e Relacionamento abusivo.

No segundo ano, os alunos têm seu foco de pesquisa voltado para a comunidade na qual estão inseridos. Nesse momento é possível pensar sua realidade, desenvolver uma ideia de pertencimento e de identidade, conhecer referências do seu bairro e promover a discussão da problemática do seu cotidiano. Desta forma os estudantes fazem procedimentos como entrevistas com os moradores, coleta de dados, trabalhos de campo, o que proporciona uma visualização além dos muros da escola, cheia de novas possibilidades. Alguns dos trabalhos deste ano foram: Drogas lícitas: o álcool; A importância da arte no desenvolvimento social; A importância do lazer na comunidade; Saúde coletiva; Identidade de gênero; Assédio sexual e O preconceito com moradores de rua.

Já os alunos do 3º ano não participam efetivamente do núcleo. Em entrevista com os alunos do último ano do ensino médio, eles contam que sua formação é voltada quase que completamente para o mercado de trabalho e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Eles frequentam as aulas que contemplam as competências socioemocionais, porém os professores devem seguir uma cartilha diferente das demais séries e nessa cartilha só há perguntas como “O que queremos ser”, “Que profissões queremos seguir”, “Estamos preparados para passar no curso desejado?”.

A turma do terceiro ano não passa pelo processo de produção e apresentação de trabalhos como as demais, no entanto apresentam em dois eventos na escola, o Fórum no mês de agosto e a Feira das Profissões em dezembro. O fórum tem como objetivo a apresentação de uma pesquisa através de slides feita por eles, mas com um único eixo de pesquisa, a sociedade e o mercado de trabalho. Um exemplo de trabalho apresentado foi: As dificuldades da mulher cis e trans no mercado de trabalho, produzido e apresentado por uma equipe entrevistada.

Já a feira das profissões tem seu foco voltado para a universidade e os cursos desejados pelos alunos, onde eles escolhem um curso e apresenta suas características para a escola, eles explanam sobre a demanda no mercado de trabalho, o salário, as dificuldades, se é disponibilizado nas universidades públicas, qual valor nas universidades privadas, dentre outras questões nesse sentido.

3.2 O NTPPS sob o olhar dos alunos

Com as entrevistas feitas com os alunos da escola, foi possível perceber pontos de vista distintos e evolutivos conforme avançam nas séries do ensino médio. Nota-se que os alunos do 3º ano conseguem se expressar de forma mais clara e com respostas mais elaboradas do que os alunos do 1º ano, que muitas vezes, ainda não tem um posicionamento bem definido, o que é considerado perfeitamente normal.

As turmas do 1º ano demonstram pouco conhecimento acerca do que o núcleo acrescenta em suas vidas. Eles alegam ser chato, cansativo e gera conflitos dentro das equipes. Ao instigá-los perguntando o que sentem quando participam das aulas socioemocionais, eles percebem que os assuntos abordados

nas discussões são muito importantes, pois falam de sua realidade e que há uma conversa e troca de experiências entre os grupos.

Em entrevista, uma aluna do 1º ano relatou que com as aulas foi possível alcançar segurança em si mesma para compartilhar com seus pais sobre sua homossexualidade. Ela conta como foi difícil no começo, mas que a compreensão da família e as conversas em sala contribuíram no processo de autoconhecimento.

Os alunos também abordam que no último ano com o núcleo eles conseguem domínio sobre o tema escolhido e pesquisado e ficam satisfeitos com a nota que ganham no bimestre. Ao perguntar sobre o que poderia ser melhorado no núcleo, obteve respostas variadas como não ter que escrever o projeto final ou traças metodologias que extinguem os conflitos existentes.

A maioria dos alunos do 2º ano relataram que o núcleo era importante pois a SEDUC não disponibiliza psicólogos para a escola, e neste caso os professores exerciam essa função. Segundo os estudantes, dialogar com os professores era algo bom pois são pessoas que fazem parte da convivência diária e isso tornava o ambiente mais confortável para falar sobre seus problemas pessoais. Entretanto, havia uma sobrecarga de funções no corpo docente da escola. Do ponto de vista da produção dos projetos, os alunos alegam que a preparação de um projeto é necessária para se habituar às normas acadêmicas fundamentais no ambiente universitário futuro.

Quanto à pergunta sobre o que acham que o núcleo deveria melhorar, eles propuseram uma melhor organização no sentido de divulgação das datas para que fosse possível se preparar melhor antes. Outra sugestão seria uma formação mais direcionada da SEDUC para os professores, pois os professores deveriam ser melhor instruídos.

De acordo com a entrevista feita ao 3º ano, grupo que não participa efetivamente do núcleo, há aulas para contemplar as competências socioemocionais, mas que os professores devem seguir uma cartilha específica na qual trata de assuntos ligado à questões mais profissionais, fazendo com que eles sintam falta desse amparo social e emocional no último ano de estudos.

Entretanto, os alunos do terceiro ano aprendem coisas como fazer um currículo. No caso uma dupla de alunas entrevistadas que fizeram o trabalho sobre “As dificuldades da mulher Cis e Trans no mercado de trabalho” disseram

que aprenderam muito sobre essas problemáticas que integram a sociedade e o mercado de trabalho como o machismo, racismo, questões de gênero.

4. REFLEXÕES, POTENCIALIDADES E DESAFIOS DO NTPPS

Com o Programa Residência Pedagógica e sua extensa carga horária na escola foi possível se ater com mais compromisso na execução do acompanhamento sistemático proposto no percurso metodológico da pesquisa, com isso foi possível executar uma série de atividades de forma organizada e de cunho participativo que contribuíram de forma positiva para o tema analisado.

A observação do ambiente escolar e o acompanhamento das turmas resultaram em um maior conhecimento sobre a história do bairro que a escola se localiza como também da própria instituição, uma maior aproximação dos agentes que atuam naquele espaço como o núcleo gestor, os professores, os alunos e os servidores.

A roda de conversa possibilitou um momento de diálogo entre a universidade e a escola, com isso fez-se um momento rico de troca de experiências, onde os alunos do ensino médio puderam socializar apresentando seus trabalhos, produzidos na escola, em um ambiente fora do costume deles. Com isso, foi possível contemplar a proposta da universidade que gira em torno do ensino, pesquisa e extensão, além disso, os alunos tiveram a oportunidade de conhecer e familiarizar-se com o ambiente universitário.

Além disso, os alunos da graduação que estavam presentes puderam conhecer um pouco da realidade que envolve a escola e as problemáticas em torno do tema de iniciação científica no ensino básico, pois os estudantes do ensino médio relataram suas dificuldades de como é iniciar e tomar gosto pelo pesquisar e ir além do mero ensino de instrução.

Com o treinamento do núcleo ministrado por uma servidora da SEDUC para os professores da escola, durante o período de um turno da tarde, foi possível ter uma base do como orientar os alunos com as partes do projeto, porém nota-se que o tempo não foi suficiente para falar de possíveis dificuldades encontradas pelos professores durante o ano letivo em relação ao núcleo.

Durante a formação, não houve uma explicação aprofundada sobre as competências socioemocionais, algo muito importante no início do processo no

qual é responsável pelo desenvolvimento social e emocional dos alunos e conseqüentemente um melhor resultado na hora da produção da pesquisa. Contudo, há uma professora na escola responsável por ministrar a disciplina de competências socioemocionais, demonstrou experiência e comprometimento com os mesmos.

Com a orientação dos trabalhos, foi possível conhecer de fato as problemáticas sociais que os alunos enfrentam, visto que todos os trabalhos produzidos giram em torno dos problemas que enfrentam e percebe-se uma força de vontade em relação a intervenções, de criar formas de como melhorar essas questões que abrange sua realidade.

Com a apresentação dos trabalhos e as entrevistas realizadas, pode-se perceber que o núcleo deu a oportunidade de escolha do aluno para o tema pesquisado e isso é muito relevante pois traz à tona um problema que o incomoda. A pesquisa faz ele conhecer aquela problemática vivenciada por ele e ter domínio sobre os motivos. Com isso, o aluno é capaz de traçar uma possível solução para aquela questão. Desta maneira, o estudante se ver instigado à pesquisa, pois existe um diálogo entre o que ele estuda e o que ele vive. O núcleo promove a relação entre o conhecimento científico e a vivência cotidiana do aluno, ajudando assim no processo de ensino-aprendizagem.

Todos os trabalhos tiveram considerações relevantes e algo a acrescentar para cada indivíduo ali presente, tanto no aporte conceitual sobre cada tema, como nas entrevistas e intervenções feitas acerca da temática. O trabalho sobre “Contribuições para a melhoria da estrutura física da escola”, trouxe dados do contexto histórico da escola e do entorno do espaço escolar como a praça. Os alunos apresentaram como solução para o abandono da área do entorno da escola a revitalização da praça. Essa proposta esteve pautada no envio de baixos assinados desde o ano passado para a prefeitura, o pedido era para a reforma da praça da escola, desta forma, eles conseguiram com que o pedido fosse atendido e a reforma já está sendo feita.

O trabalho sobre “A importância de uma alimentação saudável atrelada a exercícios físicos para o bem-estar dos idosos da comunidade Carlito Pamplona”, mostrou a realidade enfrentada pelo idoso, de como os sentimentos deles são tratados como irrelevantes para a sociedade, e como uma alimentação não

adequada durante uma vida toda, junto com predisposições genéticas podem levar a doenças.

O trabalho sobre “Assédio Sexual” expõe o relato de uma aluna assediada pelo pai. Na dinâmica com o núcleo ela pôde expor para os amigos, despertando assim, uma outra questão que é a falta de apoio psicológico para os alunos, que é uma realidade no âmbito da educação pública como um todo.

Os vários trabalhos sobre depressão expõe relatos obtidos nas entrevistas com os alunos da escola, e como é difícil ter amparo familiar e escolar. Com isso, eles colocaram a importância de haver acesso a serviço de psicólogos, e conseguiram como intervenção, a presença de psicólogos para dar palestras na escola. O trabalho sobre ansiedade trouxe relato dos alunos sobre como isso pode influenciar no rendimento escolar deles. Outros trabalhos como Autoestima e Relacionamento Abusivo trataram da questão a falta de disponibilização de psicólogos para os estudantes e como isso afeta em suas vidas.

O trabalho sobre “O descaso da família na vida do aluno da escola EMTI José Valdo Ribeiro Ramos” que traz dois dos principais lócus de convivência de um adolescente, a família e a escola, sobre a função de cada um e a realidade vivenciada na prática.

O trabalho sobre “O preconceito com moradores de rua” trouxe um link interessante que aborda o problema com outros fatores que influenciam, como a problemática do lixo urbano, o preconceito por parte da sociedade e o descaso de políticas públicas influenciam na vulnerabilidade socioeconômica e na qualidade de vida.

“A importância da arte no desenvolvimento social dos adolescentes da EMTI José Valdo” foi um trabalho essencial, pois trouxe uma abordagem conceitual sobre arte e cultura. A arte faz parte da cultura de um povo e sua identidade. O grupo fez pesquisa em campo buscando atividades artísticas do bairro e mostram como a arte pode ser um meio dos adolescentes não se envolverem em atividades ilegais.

Uma problemática encontrada no núcleo, é o foco o mercado de trabalho. Na última série do ensino médio, os alunos estão sobrecarregados com as futuras responsabilidades, trazem sobrecarga de casa para a escola, com preocupações com os vestibulares e empregos. De acordo com as entrevistas, o núcleo e a escola acabam aumentando o quadro de ansiedade e nervosismo nos alunos

devido a pressão exercida por meio de cobranças e falta de amparo psicológico e emocional.

Diante da análise do NTPPS, é possível perceber que o núcleo traz resultados para a formação dos estudantes, entre esses resultados está o método da pesquisa como princípio educativo. A promoção do conhecimento científico, atrelado a realidade do aluno, faz com que ele avance para além do senso comum e do que é imposto pela sociedade moderna. Com isso, é traçado novas metodologias de ensino transpassando os limites da educação de instrução e de mera reprodução de informações.

Desta forma, o processo de ensino - aprendizagem considera relevante o conhecimento prévio do aluno e a realidade que o mesmo está inserido, a metodologia agrega a teoria e a prática, como também familiariza o aluno com os procedimentos científicos do meio acadêmico, o preparando para o ensino superior.

Com as competências socioemocionais utilizadas pelo núcleo, ele também exerce influência na formação do aluno cidadão crítico, pois cria a visão de ser pertencente de uma sociedade, onde seus atos podem influir na vida de outros, cria uma autonomia intelectual e a noção de envolvimento com a comunidade. As competências o faz pensar sobre si, sobre o próximo e depois sobre o seu entorno.

Do ponto de vista da profissão docente, ao orientar os alunos com suas pesquisas científicas, traz à tona o hábito de se atualizar e ir atrás de novos conhecimentos, pensar o novo, deixando de lado a ideia equivocada de que o professor da educação básica não precisa pesquisar. Essa ferramenta torna-se essencial para ser um bom profissional. Todavia, a questão de sobrecarga de trabalho e a falta de formação suficiente para o núcleo é uma realidade para o corpo docente da escola.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mergulhar na experiência de participar do Programa Residência Pedagógica possibilitou a observação, análise e compreensão do espaço escolar como um todo, com essa imersão com maior profundidade na escola foi possível enxergar além do que aparenta ser, além das teorias estudadas em sala de aula, caminhar de fato nos corredores da instituição permitiu alcançar a percepção das problemáticas e paradoxos existentes que permeiam essa temática tão importante para uma sociedade que é a sua educação.

Como o programa RP exige uma extensa carga horária na escola, foi possível se ater com maior dedicação durante todo o processo de pesquisa que culminou em resultados muito relevantes para o tema proposto. Desta forma, o programa se mostrou eficiente, do ponto de vista metodológico da pesquisa pois contribuiu para a liberdade de propor e executar intervenções na escola, assim contribuindo para um maior entendimento sobre a pesquisa.

O núcleo traz os alunos como produtos do conhecimento e carrega o impacto das pesquisas na formação dos alunos e, sobretudo, a influência de proporcionar o debate das problemáticas enfrentadas na comunidade e possíveis ações de mudanças nesse panorama.

Desta forma, ao analisar o panorama geral da educação e seu currículo, da profissão docente e de políticas públicas implementadas, tanto o NTPPS como PRP, têm se mostrado mudanças positivas no âmbito da educação. Com isso, pode-se perceber a necessidade de pesquisas no âmbito da educação brasileira, visto que o presente cenário se constitui por constantes mudanças e transformações educacionais.

Ao final da pesquisa, pode-se fazer uma das principais observações que é a diversidade de eixos de pesquisa quanto ao mesmo assunto, pois traz uma enorme amplitude de temáticas a ser debatidas e uma dificuldade no sentido de tomar um foco, visto que todos esses assuntos estão interligados, porém cada um possui uma infinidade de questões a serem pensadas, debatidas e refletidas. Dentre os assuntos estão o ser e estar professor, pensar a pesquisa no mundo da educação na academia como também na escola, a juventude protagonista, o desenvolvimento social e emocional e cidadão nos estudantes, e não apenas a prática científica atrelada aos modelos de currículo encontrados hoje, mas como

essas práticas e modelos curriculares vem afetando todos os outros âmbitos que se relacionam nesta esfera de influências.

REFERÊNCIAS

- APPLE, Michael Whitman. História do currículo e controle social. In: _____. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação**. Brasiliense, 2017.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia escolar e a construção de conceitos no ensino. In: Cavalcanti, L, S. **Escola, geografia e construção de conhecimentos**. Campinas, SP. Papyrus: 1998. Pp. 87-136
- FREIBERGER, Regiane Müller; BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A importância da pesquisa como princípio educativo na atuação pedagógica de professores de educação infantil e ensino fundamental. **Cadernos de Educação**, n. 37, 2010.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 30 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.
- KÜLLER, José Antonio. Protótipos curriculares de Ensino Médio e de Ensino Médio integrado. **Boletim Técnico do Senac**, v. 37, n. 3, p. 57-67, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. **didática**. Cortez Editora, 2017.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 2011. (p.9-54)
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1991.
- LÜDKE, Menga; DA CRUZ, Giseli Barreto. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de pesquisa**, v. 35, n. 125, p. 81-109, 2005.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa; SILVA, Tomaz Tadeu. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: _____. (orgs.). **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2002.
- MUNIZ, Alexsandra Maria Vieira. **Produção do espaço metropolitano de Fortaleza e a dinâmica industrial**. Mercator (Fortaleza), 2015. vol.14, n.3, p. 61-74.
- PONTUSCHKA, NídiaNacib. PAGANELLI, Tomokolyda. CACETE, NúriaHanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. 1 ed. - São Paulo: Cortez, 2007.

PONTUSCHKA, NídiaNacib; DE OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa**. Editora Contexto, 2002.

PONTUSCHKA, NídiaNacib. PAGANELLI, Tomokolyda. CACETE, NúriaHanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. 1 ed. - São Paulo: Cortez, 2007.

Proposta de organização curricular de Tempo Integral: (em construção). SEDUC. - Janeiro de 2016. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2018/09/proposta_organizacao_curricular.pdf>. Acesso em: 5 jun. 2019

Protótipos curriculares de Ensino Médio e Ensino Médio integrado: resumo executivo. SÉRIE Debates. 1. ed. - Maio de 2011. Disponível em:<<http://unesdoc.UNESCO.org/images/0019/001922/192271POR.pdf>>. Acesso em: 07 jun. 2019.

RODRIGUES, Geovanio Carlos Bezerra. **Ensino e Pesquisa: Relação entre a Disciplina de História, Coleção Escola Aprendiz e o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais – NTPPS em Fortaleza, CE**. 2016. 250 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2016)

SANTOS, Adevailton Bernardo dos. Feiras de ciência: um incentivo para desenvolvimento da cultura científica. **Revista Ciência em Extensão**, v. 8, n. 2, p. 155-166, 2012.

SAVIANI, Dermeval. História das Idéias Pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: Uma introdução às teorias do currículo**. Editora Autêntica, 1948.